

GERENCIAMENTO DE RISCO

Alexandre Andrade, Luan Roberto, Robson Correia

Fatec Zona Leste, Av. Aguiá de Haia, Brasil, uillicre.silva@fatec.sp.gov.br, Uillicre Jaquison Da Silva.

RESUMO.

Em estudo de campo foi feita a pesquisa com o tema: gerenciamento de risco em transportes de cargas, Com o objetivo de analisar o alto índice de roubo de carga nos centros urbanos na cidade de São Paulo, a pesquisa foi baseada em um estudo de campo em uma empresa de telecomunicações na cidade de São Paulo-SP. Foi verificado o sistema de gerenciamento de risco da empresa e se o mesmo era eficaz. Verificou-se que o sistema de gerenciamento de risco dessa empresa apesar de apresentar falhas, atinge resultados satisfatórios para a mesma. A partir do estudo de campo foi concluído que o sistema que opera na empresa é eficiente, podendo melhorar seu desempenho com pesquisas futuras.

Palavras-chave. Gerenciamento de risco, Transportes, Cargas..

ABSTRACT.

In a field study, research was conducted with the theme: risk management in cargo transport, with the aim of analyzing the high rate of cargo theft in urban centers in the city of São Paulo, the research was based on a field study in a telecommunications company in the city of São Paulo-SP. The company's risk management system was verified and whether it was effective. It was found that the risk management system of this company, despite its failures, achieves satisfactory results for it. From the field study it was concluded that the system operating in the company is efficient and can improve its performance with future research Keywords. The keywords should be a list here from 3 up to 5 words, separated by a comma and the first letter should be capitalized, with 10 point font size and italic.

Keywords: Risk managemente, transport, load.

1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho acadêmico tem como objetivo de demonstrar a importância do gerenciamento de risco dentro de uma empresa/organização, por conta do grande número de roubos de cargas em nosso país nos centros urbanos. Através de um estudo de campo em uma empresa de telecomunicações situada em zona leste-SP, verificamos o sistema utilizado para resolver o problema com roubos/furtos dentro da instituição e sua eficácia.

O gerenciamento de riscos de transporte de cargas é o processo de planejar, executar e controlar os recursos humanos, bens e insumos de empresas e organizações, no sentido de mitigar e até anular os riscos de uma determinada operação de uma empresa.

A prática do gerenciamento de risco do transporte rodoviário de cargas vem sendo alvo de estudo de muitas instituições brasileiras no setor de transportes, o motivo pelo qual tem sido alvo de estudo é o alto índice do roubo de cargas no país.

O gerenciamento de risco consiste em alguns conceitos básicos para sua execução, são eles: identificar; analisar; controlar; avaliar; reduzir e transferir, e através desses conceitos básicos o gerenciamento de risco tem a finalidade de minimizar ou até mesmo anular esses impactos sobre uma operação visando o bem-estar da vida humana e o transporte de cargas com mais segurança

É o processo através do qual organizações analisam metodicamente os riscos inerentes as suas atividades com o objetivo de identificar os riscos, estimar a probabilidade de ocorrência de eventos de risco e seu impacto financeiro.(ALVES, 2018, p10)

O motivo desse trabalho acadêmico é o número alarmante de roubos de cargas no Brasil.

Um dos maiores problemas que as empresas no Brasil enfrenta relacionado ao gerenciamento de risco, é a falta de segurança pública nas estradas e em grandes

centros urbanos, e mesmo com um sistema de gerenciamento de risco não é possível ficar totalmente isento de roubos e furtos.

Temos como objetivo conhecer o sistema que atua dentro da empresa, demonstrar a sua eficácia e como a empresa lida com problemas de roubos e furtos de seus veículos e equipamentos, como é elaborado o seu plano de gerenciamento de risco, identificar possíveis falhas e acrescentar melhorias.

Com alto índice do roubo de cargas e a falta de segurança pública, as empresas no Brasil tem a necessidade de implantar o sistema de gerenciamento de risco, mesmo sabendo que não irá reduzir a zero os problemas de roubos de cargas e veículos, mas ainda é a melhor opção para as empresas, podendo reaver grande parte de suas cargas e veículos.

2. REFERENCIAL TEORICO

Para facilitar a compreensão será demonstrado uma breve introdução sobre a logística e como ela está ligada diretamente ao sistema de gerenciamento de risco.

2.2 O que é a logística:

Segundo Alves (2018,p.06) “Logística é o processo de planejar executar e controlar o fluxo de informações e processos referente a armazenagem e transporte de matéria prima, produto acabado ou serviço desde sua origem até o ponto de consumo com eficiência e economia visando atender as exigências do cliente.

É um conjunto de procedimentos e ações que visam agilizar e melhorar o fluxo de informações e processos determinando o que deve ser feito na hora que deve ser feito e como deve ser feito para que toda empresa esteja em sincronia com um objetivo em comum, que é o da satisfação do cliente que compra ou contrata determinados serviços oferecidos pela empresa. ”

3. O QUE É GERENCIAMENTO DE RISCO:

Segundo Alves (2018,p.10) “Como sabemos o gerenciamento de riscos consiste em planejar executar e controlar recursos humanos e materiais com a finalidade de evitar ou mesmo minimizar os impactos dos riscos sobre uma organização. Gerenciamento de risco no ramo de transporte de cargas é uma atividade de extrema importância pelo fato de todos os dias os veículos de carga estarem a todo momento expostos a vários tipos de riscos, alguns podem ser evitados e controlados outros de impossível previsão mas que necessitam de um plano de ação quando ocorrem. ”

No transporte de cargas o gerenciamento de risco é essencial para minimizar os custos operacionais; otimizar a operação de transportes; aumentar a segurança das atividades; tornam o negócio mais competitivo no mercado.

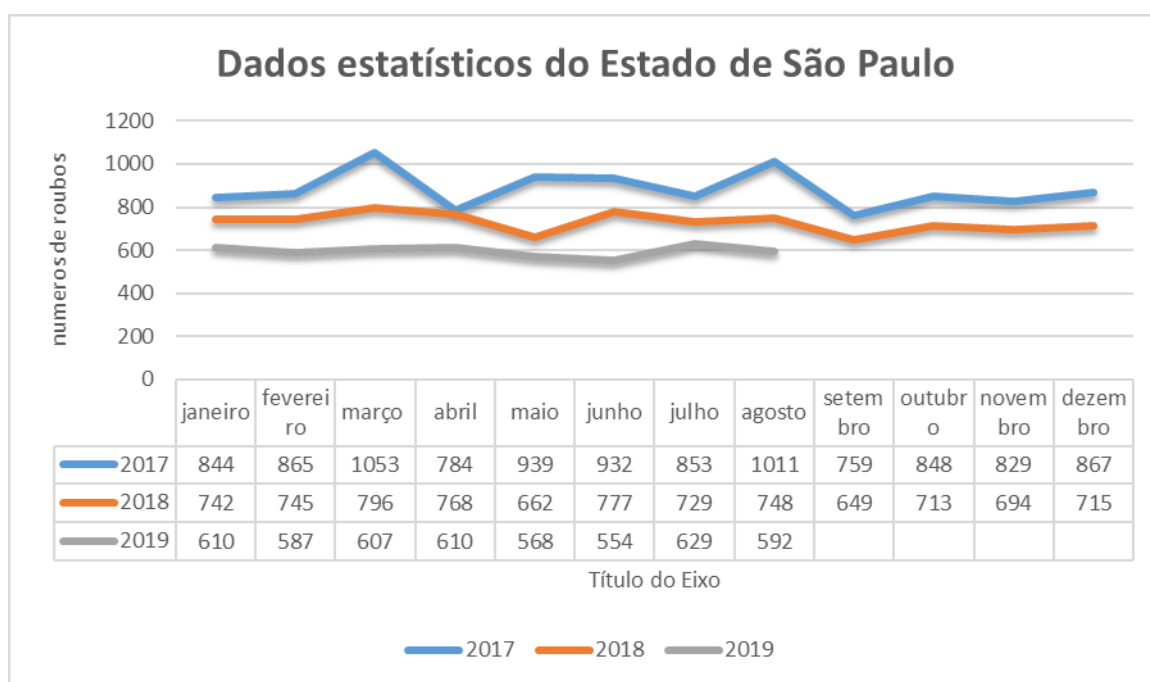
3.2 O que é risco:

Risco é uma ameaça ou perigo de uma determinada ocorrência, cuja ocorrência não depende exclusivamente da vontade dos interessados.

4. DEMONSTRAÇÃO DE DADOS ESTATÍSTICOS DE ROUBO DE CARGAS

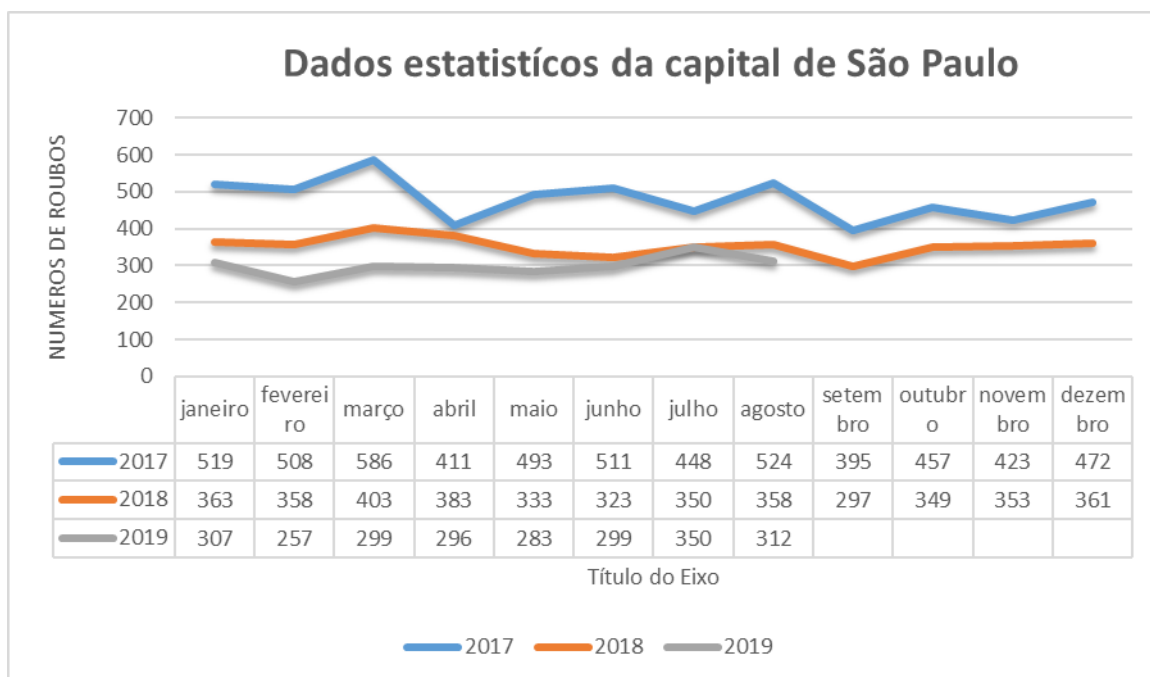
Segundo a Secretaria de segurança pública do estado de São Paulo, esses são os dados estatísticos de roubos de cargas dos anos de 2017, 2018 e 2019. Como demonstra os gráficos figuras abaixo:

Figura 1 – Gráfico de dados estatísticos de roubos de cargas no estado de São Paulo-SP, Brasil. 2019



Fonte: SSP, 2019.

Figura 2 - Gráfico de dados estatísticos de roubos de cargas na capital de São Paulo-SP, Brasil. 2019



Fonte: SSP, 2019.

Com base nos dados citados, foi realizado um estudo de campo em uma empresa de telecomunicações de São Paulo capital, situada na zona leste.

Atualmente na capital as empresas que trabalham na área de instalações de equipamentos de telecomunicações sofrem com um grande problema de roubo de veículos e equipamentos.

Em visita técnica a empresa, foi constatado que a mesma tem um grande número de roubo dos seus veículos e equipamentos, e que para minimizar os impactos das perdas, a empresa conta com um sistema de gerenciamento de risco, composto por monitoramento via satélite e um sistema que apenas motoristas cadastrados possam utilizar veículos (dallas key, dispositivo que permite o acesso e identifica o condutor do veículo) e um checklist mensal dos equipamentos e veículo.

Figura 3 – Dallas key



Fonte: Crystal ball

4.1 Eficácia do sistema

De acordo com a empresa o sistema de gerenciamento de risco é muito eficaz, através do estudo de campo foi constatado que a empresa tem uma frota de 120 veículos no total.

Em média por mês, são roubados 5 veículos, e através do gerenciamento de risco a empresa consegue recuperar 4 dos veículos roubados, estatisticamente falando 4,17% de seus veículos são roubados por mês, mensalmente a empresa consegue reaver 3,33% dos seus veículos roubados, sabe-se que a empresa tem um prejuízo de apenas 0,84% ao mês, o sistema consegue uma eficácia de 99,16% ao mês.

4.2 Falhas no sistema

Foi constatado na pesquisa que o sistema apresenta algumas falhas, uma delas é: no sistema de rastreamento, quando o carro encontra-se sem fonte de alimentação da bateria (sem bateria ou com cabos desconectados) o satélite não consegue rastrear

o veículo, outra falha que o sistema apresenta está ligado ao dispositivo dalle key (dispositivo que permite o acesso e identifica o condutor do veículo), para acionar o funcionamento do veículo é somente com o dispositivo, e se uma pessoa não autorizada forçar ignição do veículo (tranco) o sistema não impede o funcionamento do mesmo.

Área de atuação da empresa

Figura 4 – Mapa zona leste - SP

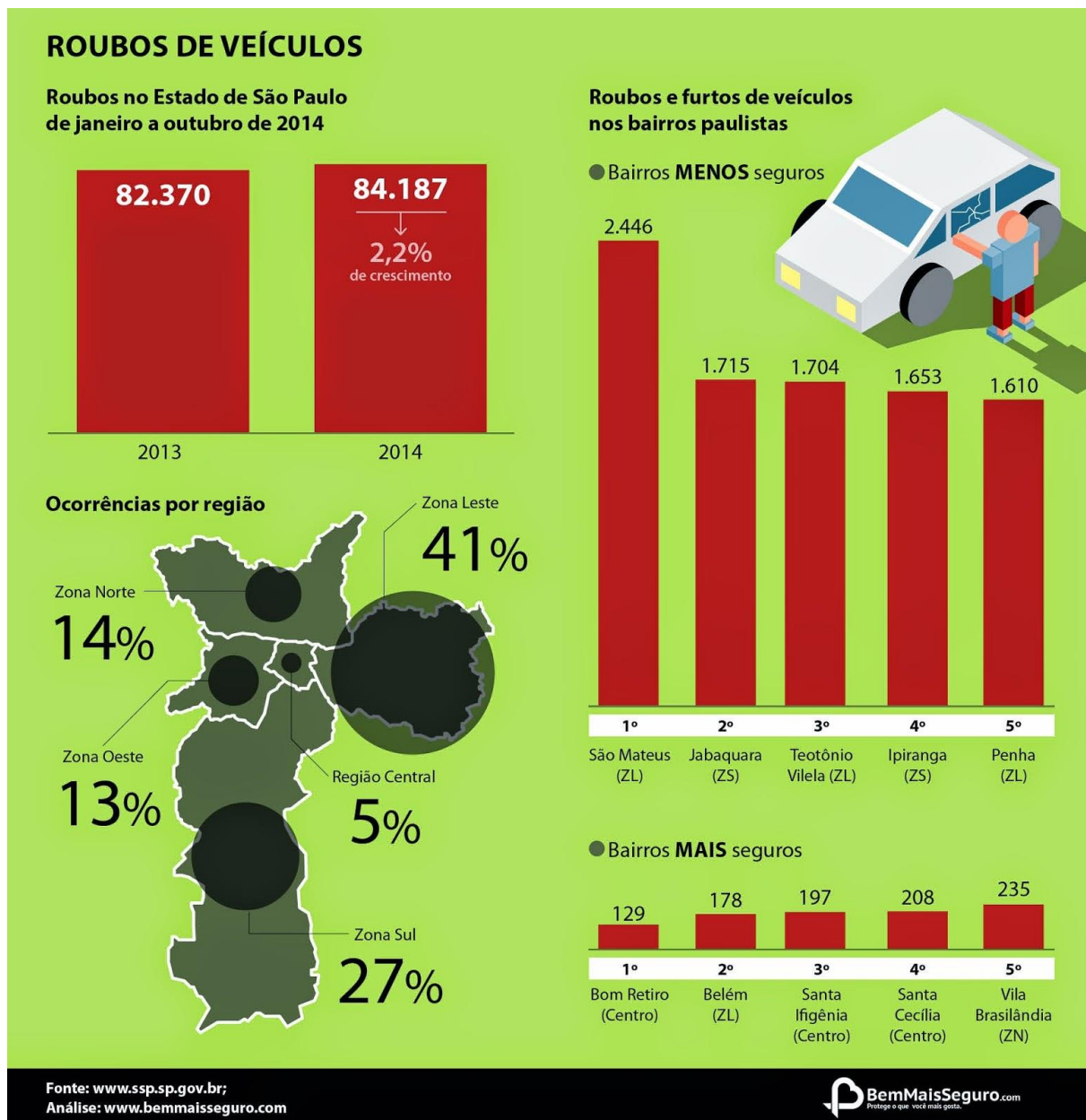


Fonte: Zona leste de SP.

De acordo com a pesquisa a área com maior índice de roubos de veículos da empresa localiza-se na região de São Mateus – zona leste SP. Com base nos dados foi feito um breve comparativo com mapeamento de roubos de veículos na cidade de São

Paulo, e foi constatado que realmente se concentra-se autos índices de roubo na zona leste, São Mateus. Como demonstra a figura abaixo:

Figura 5 – Índice de roubo de carros, São Paulo - SP



Fonte: Bem mais seguro.

5. CONCLUSÃO

De acordo com os dados fornecidos pela Secretaria de Segurança Pública no estado de SP para a pesquisa, foi constatado que os números de roubo de cargas têm diminuído ao longo dos últimos 3 anos (2017,2018 e 2019).

Em virtude dos dados mencionados, foi concluído que o sistema atende as necessidades da empresa, comparado com os dados mencionados na pesquisa sobre roubos de cargas/veículos. Apesar de apresentar algumas falhas, quando o carro se encontra sem bateria ou com cabos desconectados o veículo fica sem cobertura do rastreamento, por conta do sistema do rastreador ser alimentado diretamente pela bateria do carro. A empresa informou que esta falha está sendo resolvida com a equipe de engenharia da empresa que faz o monitoramento via satélite dos veículos, com a criação de uma bateria independente do veículo, e que alimente o sistema do rastreador para que não fique sem cobertura mesmo quando a bateria do carro estiver desconectada.

Com o estudo de campo foi apontado falhas no sistema de gerenciamento de risco da empresa, e para estudo secundário e pesquisas futuras foi indicado melhorias como: realização do checklist de equipamentos e veículos semanalmente, tendo um maior controle e inventário de seus equipamentos, aumento no quadro de funcionários em relação a gestão de frota e gerenciamento de risco.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao orientador Uillicre Jaquison Da Silva, aos colegas de classe: Patricia Ribeiro, Adriano Silva, Gabriel Lima, Janderson, aos familiares que nos apoiaram, a instituição Fatec Zona Leste.

REFERÊNCIAS

Mapa zona leste de São Paulo-SP, 08/2019, Disponível em :<<http://www.zonalestedesp.com.br/mapa-da-zona-leste-de-sao-paulo/>> acessado em:15/09/2019.

Abbas, Eduardo. **SP: Zona Leste tem o maior crescimento de roubos de veículos. Borracha TV. São Paulo-SP** Disponível em:<<http://borrachatv.blogspot.com/2014/12/sp-zona-leste-tem-o-maior-crescimento.html>> acessado em:15/08/2019.

(Segundo Alves): <https://pt.slideshare.net/alvesrobson/gratis-livro-logistica-de-gerenciamento-de-riscos-no-transporte-rodovirio-de-cargas>

Indicadores da criminalidade do Estado de São Paulo São Paulo-SP, 08/2019, disponível em:<<http://www.ssp.sp.gov.br/Estatistica/Mapas.aspx>>. Acessado em: 06/08/2019.